

Seção: Morfologia/Anatomia**EFEITO DA LUZ NA ANATOMIA DO SISTEMA CAULINAR DE PLÂNTULAS DE *Anacardium humile* St.-Hil. (Anacardiaceae) CULTIVADAS *IN VITRO*.**

Ana Paula Pires MARQUES (1)
Leonardo Monteiro RIBEIRO (1)
Dario Alves de OLIVEIRA (2)
Maria Olívia MERCADANTE-SIMÕES (3)

Anacardium humile é uma frutífera nativa do Cerrado com potencial econômico. A cultura de tecidos pode ser alternativa à produção de mudas para essa espécie. A luz constitui um fator ambiental determinante na cultura de tecidos, regulando o desenvolvimento em várias espécies. O objetivo desse trabalho foi descrever anatomicamente o efeito da luz no desenvolvimento do sistema caulinar de plântulas de *A. humile* cultivadas *in vitro*. Sistemas caulinares de plântulas cultivadas por 20 dias na presença e na ausência de luz foram processados segundo procedimentos usuais em anatomia vegetal. Foram obtidas secções longitudinais das estruturas mais desenvolvidas: (1) epicótilo contendo primórdios foliares obtido no escuro e do (2) caule aéreo em ambos os tratamentos, e secções transversais da região mediana da (3) folha mais desenvolvida cultivada na luz. Caules nas plântulas cultivadas no escuro estiolam e desenvolvem primórdios de folhas aclorofiladas. No (1) epicótilo a epiderme possui duas a três camadas de células com formato tabular e parede fina; o parênquima cortical é constituído por células alongadas longitudinalmente, vacuoladas, com parede delgada e núcleo proeminente, enquanto o parênquima medular possui células cúbicas, sendo evidentes divisões anticlinais; nos feixes vasculares estão associados ductos alongados longitudinalmente, apresentando epitélio secretor simples, com células alongadas transversalmente, de paredes finas e protoplasto denso. (2) No caule aéreo, nas duas condições de cultivo, ocorre acúmulo de compostos fenólicos na epiderme, em maior volume nas plântulas cultivadas sob luz, e foi observada a deposição de parede secundária com padrão escalariforme nos elementos traqueais. (3) Nas folhas e nos primórdios a epiderme é uniestratificada; nas folhas ocorrem estômatos localizados em ambas as faces, e o parênquima paliçádico é mais diferenciado que nos primórdios foliares. A luz favorece diferenciação dos tecidos do sistema caulinar de *A. humile*.

Palavras-chave: Cerrado, morfogênese, cultura de tecido

Créditos de Financiamento: FAPEMIG

(1) Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES, Departamento de Biologia Geral, Laboratório de Micropropagação Vegetal, Montes Claros – MG, Brasil.

(2) Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES, Departamento de Biologia Geral, Laboratório de Métodos Analíticos, Montes Claros – MG, Brasil.

(3) Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES, Departamento de Biologia Geral, Laboratório de Anatomia Vegetal, Montes Claros – MG, Brasil.